

VI) RESUMO DO TRABALHO

O florescimento das pastagens leva ao alongamento das hastes e, conseqüentemente à redução em sua qualidade e consumo. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos da intensidade de pastejo e da época do ano sobre o florescimento do capim Tanzânia. O delineamento utilizado foi em blocos completos casualizados com três tratamentos, intensidades de pastejo baixa, média e alta com 1000kg, 2500kg e 4000kg de MSV/ha (matéria seca verde/ha), respectivamente e quatro repetições. Os níveis de intensidade de pastejo foram obtidos através da variação da taxa de lotação animal e avaliados com base na massa de resíduo pós pastejo. Cada ciclo de pastejo foi composto por 33 dias de descanso e 3 dias de ocupação. Foi analisada a porcentagem de perfilhos florescidos na pastagem. Observou-se que não houve diferença significativa entre os tratamentos, o que mostra a maior influência ambiental (fotoperíodo) do que do manejo nesse processo. O florescimento ocorreu a partir de março (16,88 %), com maior incidência no mês de abril (35 a 40 %), quando o fotoperíodo está em declínio. O *Panicum maximum*, de modo geral, tem sido classificado como planta de dia curto. Os resultados do presente experimento sugerem que o capim Tanzânia também se encaixe nesta classificação. Práticas de manejo devem ser estudadas para evitar ou postergar o florescimento e assim manter a qualidade do pasto por mais tempo.